

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: COMPROMISSO ÉTICO NO ESTÁGIO PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FRANCISCO EDUARDO FIGUEIREDO
Mikaelle Ysis da Silva

Autores: José Adelmo da Silva Filho
Ricardo Rosal dos Santos
Ylânia de Moura Souza Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os estágios de vivências constituem importantes dispositivos que proporcionam ao acadêmico experimentar um novo espaço de aprendizagem no cotidiano das organizações de saúde. Esta iniciativa aliada ao fortalecimento, ampliação com comprometimento ético em seus princípios e diretrizes; e atores sociais compromissados com a articulação do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, promovem a interação entre universidade e comunidade oferecendo ao aluno capacidade de raciocínio crítico no meio social. **OBJETIVO:** Relatar a realidade no contexto do SUS sob a ótica do estagiário inserido no projeto do Ministério da Saúde (MS) denominado VERSUS (Vivências de Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de estágios vivenciados em diversos níveis de atenção a saúde, como primário, secundário e terciário; ocorrido na região do Cariri entre os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, no período de 25 de julho a 08 de agosto de 2013. **RESULTADOS:** Durante a experiência vivenciada no VER-SUS Cariri, foi possível perceber os reflexos do futuro profissional inserido no Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS); sistema este que na teoria configura um exemplo de serviço a ser seguido em todo o mundo de acordo com os seus princípios integralidade, universalidade, equidade, hierarquização, descentralização, regionalização e controle social; mas que na prática revela diversos desafios a serem superados, destacando-se arestas como a precariedade na estrutura física dos estabelecimentos de saúde, desde as unidades básicas até hospitais com número de leitos incompatível com a demanda; ambientes que não oferecem acolhimento aos usuários, condições inadequadas de trabalho para os profissionais, sobrecarga de trabalho, instabilidade das equipes de saúde com comprometimento do vínculo social, financiamento insuficiente e inadequado da atenção à saúde e falta de integração com os outros níveis de assistência. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados na experiência, pode-se perceber que acadêmicos que participam de projetos semelhantes adquiram uma nova consciência e capacidade de raciocínio crítico com tomada de decisão nas diferentes situações que serão vivenciadas no futuro como profissional de saúde pelo dinamismo da realidade no contexto das políticas públicas de saúde.